

Negócio em turismo cultural no semiárido: uma análise a partir da percepção dos visitantes do Museu Gonzagão

Business in cultural tourism in the semiarid region: an analysis based on the perception of visitors to the Gonzagão Museum

DOI: 10.34140/bjbv3n5-007

Recebimento dos originais: 04/03/2021

Aceitação para publicação: 30/06/2021

Romero de Albuquerque Maranhão

Pós-Doutor em Educação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Instituição: Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Endereço: Rua da Consolação, 930 - Consolação, São Paulo - SP, 01302-907.

E-mail: romeroalbuquerque@bol.com.br

Raphael dos Ramos Maranhão

Graduando em Administração.

Instituição: Universidade Estácio de Sá. Endereço: Estrada Do Portela, 222 - Madureira Shopping - Madureira, 21351-900.

E-mail: raphael103021@gmail.com

RESUMO

O turismo cultural é um fenômeno social, produto da experiência humana, cuja prática aproxima e fortalece as relações sociais e o processo de interação entre os indivíduos e seus grupos sociais sejam de uma mesma cultura, ou de culturas diferentes. Neste contexto, este estudo teve como objetivo analisar as percepções dos visitantes do Museu Gonzagão, a partir dos comentários publicados no portal TripAdvisor. O Museu Gonzagão, situado no Parque Asa Branca - na cidade de Exu-PE, é um espaço cultural dedicado a preservar a memória do Rei do Baião - Luiz Gonzaga do Nascimento. Ele foi idealizado pelo próprio artista – que, já com a carreira consolidada, quis construir um complexo de atrações para preservar seu nome e sua obra. No local é possível encontrar o maior acervo material original do músico. Entre os objetos pessoais, há sanfonas, chapéus, sandálias e gibão de couro, discos de ouro e fotografias. Os resultados apontam que os aspectos mais destacados pelos avaliadores estão relacionados à oportunidade de conhecer a riqueza artística deixada pelo músico Luiz Gonzaga; à divulgação da cultura nordestina e do homem do sertão, por intermédio de seus hábitos e costumes; à compreensão da importância da contribuição de Gonzaga na cultura do povo brasileiro; e à conservação das raízes plurais dos povos e suas tradições. Apesar dos aspectos positivos apresentados, alguns visitantes apontam que a conservação do espaço requer investimentos e melhorias das instalações, bem como incentivo do setor público para contribuir e ampliar o museu.

Palavras-chave: Nordeste; Cultura; Interdisciplinaridade; Visitação.

ABSTRACT

Cultural tourism is a social phenomenon, a product of human experience, whose practice brings together and strengthens social relations and the process of interaction between individuals and their social groups, whether from the same culture, or from different cultures. In this context, this study aimed to analyze the perceptions of visitors to the Gonzagão Museum, based on comments published on the TripAdvisor portal. The Gonzagão Museum, located in Parque Asa Branca - in the city of Exu-PE, is a cultural space dedicated to preserving the memory of the King of Baião - Luiz Gonzaga do Nascimento. It was idealized by the artist himself – who, with his career already consolidated, wanted to build a complex of attractions to

preserve his name and work. On site you can find the largest collection of original material of the musician. Among the personal items, there are accordions, hats, sandals and leather jerkin, gold records and photographs. The results show that the most highlighted aspects by the evaluators are related to the opportunity to know the artistic richness left by the musician Luiz Gonzaga; to the dissemination of the northeastern culture and the man from the sertão, through their habits and customs; understanding the importance of Gonzaga's contribution to the culture of the Brazilian people; and the conservation of the plural roots of peoples and their traditions. Despite the positive aspects presented, some visitors point out that the conservation of the space requires investments and improvements to facilities, as well as encouragement from the public sector to contribute to and expand the museum.

Keywords: North East; Culture; Interdisciplinarity; Visitation.

1 INTRODUÇÃO

O turismo é um dos setores de grande destaque na economia mundial atualmente, contribuindo com 9,5% de toda geração de riqueza no mundo (OMT, 2014). Com o Brasil não é diferente, somando as atividades indiretas, diretas e induzidas do turismo, o setor apresentou um total de contribuição de 9,2% do PIB em 2013, segundo o Ministério do Turismo (2014).

Para Da Rosa *et al.* (2021) o turismo é capaz de gerar riquezas, renda, postos de trabalho e movimentar diversos setores produtivos, mas não podemos esquecer-nos do impacto gerado pela atividade. Daí a importância do seu Desenvolvimento Sustentável.

De acordo Köhler e Durand (2007), a partir da década de 80 o tema “turismo cultural” vem sendo discutido na literatura, surgindo vários conceitos e definições. Esses autores dividem os conceitos em dois grupos: aqueles que analisam o turismo a partir da demanda e os que focalizam aspectos da oferta. As definições a partir da demanda apresentam o turismo cultural sob o foco das motivações, percepções e experiências pessoais. Nestas definições, o que define se a experiência turística pode ser classificada como cultural são as interpretações dos turistas e não os espaços ou objetos em si. As definições que focam os aspectos da oferta baseiam-se no desfrute turístico de equipamentos e atrações previamente classificados como culturais e aptas ao consumo do fluxo turístico.

Os conceitos voltados para a oferta são de fácil aplicação, pois auxiliam a elaboração de políticas públicas e a operacionalização da atividade. Porém, a utilização desses conceitos não deve inviabilizar as motivações da demanda, pois os turistas, tidos como elementos culturais, possuem como principal motivação o desejo de entrar em contato com diferentes culturas, visitando os elementos representativos do patrimônio de uma determinada comunidade (conjuntos arquitetônicos, sítios arqueológicos, danças típicas, religiosidade, gastronomia, o artesanato, a musicalidade, performances artísticas). Neste sentido, deve-se levar em consideração de fato a motivação, pois determinados turistas podem visitar atrações culturais como atividades opcionais em roteiros cuja motivação principal seja outra (negócios, ecoturismo, entre outros).

O turismo cultural é um fenômeno social, produto da experiência humana, cuja prática aproxima e fortalece as relações sociais e o processo de interação entre os indivíduos e seus grupos sociais sejam de uma mesma cultura, ou de culturas diferentes. Através do turismo cultural, os centros receptores da demanda turística ofertam aos seus visitantes o lazer, entretenimento e, conseqüentemente, as trocas culturais, durante a sua permanência e convivência temporária, com membros de outros grupos sociais (GOULART e SANTOS, 1998).

Segundo Beni (2000), o turismo é um elemento importante da vida social e econômica da comunidade regional, pois reflete as verdadeiras aspirações das pessoas no sentido de desfrutar de novos lugares, assimilar culturas diferentes, descansar e beneficiar-se com atividades de lazer. Além disso, o turismo também possui importante valor econômico em muitas áreas e cidades, ajudando o desenvolvimento econômico e o ambiente das regiões periféricas.

O turismo cultural, também, tem representado uma das mais amplas estratégias de desenvolvimento sustentável, já que há uma preocupação em aliar planejamento econômico e de infraestrutura à percepção da procura por bens culturais e estilos de vida, buscando preservar os recursos naturais e culturais para as gerações futuras e desenvolver a economia. O turista ao visitar qualquer destino pretende conhecer características peculiares que o possibilite vivenciar novas experiências por meio de sua inserção em um novo ambiente cultural. Os museus, por sua vez, podem ser considerados grandes portões de entrada para o turismo cultural na medida em que sua feição contemporânea está associada aos grandes debates acerca do desenvolvimento sustentado das populações (LÓPEZ *et al.*, 2021; MARANHÃO e STORI, 2019; MARANHÃO e STORI, 2020; SCHEINER, 2013).

Neste contexto, este estudo teve como objetivo analisar as percepções dos visitantes em relação ao Museu Gonzagão, a partir dos comentários publicados no portal TripAdvisor. A pesquisa justifica-se porque a percepção do turista, que é uma opinião sobre algo visto e avaliado varia de indivíduo para indivíduo, pois cada turista tem diferentes opiniões em relação a certos bens e serviços que desempenham um importante papel na determinação da satisfação.

Desta forma, a percepção do turista e a sua satisfação estão em constante simbiose. Para atrair e reter a atenção do turista é essencial proporcionar um nível elevado na qualidade do serviço ofertado. Além disso, o turismo cultural e sua experiência agregam valores ao lugar e se contrapõem ao turismo baseado no consumo de massa, a fim de também valorizar um modelo de vida mais sustentável (LÓPEZ *et al.*, 2021)

2 METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa foi quantitativa e qualitativa (análise de conteúdo). O método compreendeu levantamento bibliográfico e coleta de dados empíricos por meio do portal TripAdvisor, no período de junho de 2014 a agosto de 2018. Foram analisadas 43 avaliações e os dados foram inseridos

num banco de dados do Microsoft Excel.

O TripAdvisor.com é um site de dicas sobre viagens no mundo inteiro. Nele, o turista cria um perfil com login e senha e, com esse acesso, pode opinar sobre cidades e locais que já visitou. Autointitulado como “o maior site de viagens do mundo”, o TripAdvisor é um portal com dicas e comentários de viagens no mundo inteiro. Segundo a descrição no site, nele o viajante pode encontrar “as dicas mais confiáveis do mundo”. As dicas são sobre “onde ficar, onde comer e o que fazer no destino escolhido”.

A ideia para a criação do site surgiu em 1999 quando o seu fundador, Steve Kaufer e sua esposa resolveram fazer uma viagem para Cancun, no México. Após visitarem agências de viagens e pegarem informações sobre o destino, resolveram buscar outras informações também na internet e tiveram a desagradável surpresa de constatar que todos os sites exibiam as mesmas fotos e opiniões. Steve, que era engenheiro de computação formado pela Universidade de Harvard, reuniu alguns amigos, levantou dinheiro com investidores, e no mês de fevereiro de 2000 fundou o TripAdvisor (que se traduzindo para o Português, significa Conselheiro de Viagens), que foi ao ar definitivamente em outubro do mesmo ano, com sede em Newton/ Massachusetts, nos Estados Unidos.

O TripAdvisor está disponível em vinte e um idiomas diferentes, possui mais de duzentos e dezesseis milhões de visitantes de cento e oitenta e oito países por mês, quarenta e sete milhões de membros ativos e mais de cem milhões de avaliações e opiniões, transformando-se, dessa forma, no site de turismo mais visitado no mundo. Com uma média superior a sessenta contribuições de usuários por minuto, o TripAdvisor oferece mais de cem milhões de opiniões e dezesseis milhões de fotografias amadoras sobre dois milhões de propriedades em cento e dezesseis mil destinos ao redor do mundo (MUNDO DAS MARCAS, 2013).

3 O MUSEU GONZAGÃO

O Museu Gonzagão, situado no Parque Asa Branca - na cidade de Exu-PE, é um espaço cultural dedicado a preservar a memória do Rei do Baião – Luiz Gonzaga (1912- 1989). Ele foi idealizado pelo próprio artista – que, já com a carreira consolidada, quis construir um complexo de atrações para preservar seu nome e sua obra. No local é possível encontrar o maior acervo material original do músico. Entre os objetos pessoais, há sanfonas, chapéus, sandálias e gibão de couro, discos de ouro e fotografias. Sem verba pública, o museu é mantido com recursos particulares e, segundo guias e administradores, vive “uma eterna pendura”. O valor da entrada é R\$ 8 para adultos e R\$ 4 para crianças e idosos (valores até janeiro de 2020).

Outra atração é a casa onde ele morou que mantém os móveis originais, e o mausoléu onde Gonzaga está sepultado junto com sua primeira mulher (“dona” Helena), que seu filho Gonzaguinha (1945-1991), também músico e compositor de grandes sucessos da Música Popular Brasileira, mandou

construir para o casal. No primeiro cômodo, fica a sala em que o Rei do Baião assistia TV. Chama a atenção o quarto de empregados. Em vez de colocado nos fundos, fica no corredor principal, próximo à porta da frente. O oratório, como não podia deixar de ser, a imagem de Padre Cícero e Frei Damião. Nas paredes, muitas fotos de viagens, shows e campanhas publicitárias. O quarto principal, no andar de cima, está praticamente intacto. Há, também, uma réplica da casa de reboco onde nasceu o músico e um viveiro de asas brancas, um tipo de pombo que inspirou uma de suas músicas mais conhecidas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que 87% dos visitantes acreditam que o local está em excelente ou em boas condições, e apenas 13% registraram que o museu está em condições razoáveis. Além disso, 70% dos visitantes são oriundos da região nordeste, cujos estados mais assíduos são Pernambuco e Ceará. Cerca de 25% dos respondentes são da região sudeste, em particular dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, e apenas 5% são estrangeiros.

Os aspectos mais destacados pelos visitantes são os relacionados à cultura nordestina e ao legado deixado pelo Rei do Baião, já que o cantor foi um ícone para a região do nordeste. Suas canções retratavam as dores e tristezas do povo sertanejo, mostrando que mesmo diante de tanta dificuldade, o sertão não deixava de ser palco de pessoas de fé, e de plantas e animais importantes.

“Para quem é fã da cultura nordestina e principalmente do Rei do Baião, é um lugar mágico para se conhecer... não tenho palavras para descrever a emoção que foi chegar nesse lugar!!!”. (CINTIA, 2017).

Luiz Gonzaga tornou-se um símbolo do País, quando o baião passou a ser um dos estilos musicais mais tocados no Brasil, entre os meados das décadas de 1940 e 1950. Ferreira (2010) entende que Luiz Gonzaga foi um verdadeiro moinho, uma usina de processamento onde a memória coletiva de sua terra e de sua gente era continuamente recuperada e recriada em forma de canções.

“Caso esteja na região da chapada do Araripe você não deve deixar de visitar a cidade de EXU - PE. Passe pelo Parque AZA BRANCA (AZA COM Z MESMO) e visite o museu e a casa de Luiz Gonzaga (REI DO BAIÃO). São visitas guiadas, com ingressos baratos e com meia entrada para crianças e idosos. Nestas visitas será possível conhecer a trajetória do Rei do Baião, desde de sua saída de Exu até a sua morte.... O acervo contempla discos de ouro, instrumentos musicais e roupas utilizadas nos shows, coleção de fotos e algumas curiosidades sobre o artista. Na casa do Rei do Baião encontramos toda mobília original da época, utensílios de cozinha, aparelhos eletroeletrônicos. Um verdadeiro resgate da vida de Luiz Gonzaga.” (ANDRÉ, 2018).

Além disso, há visitantes que externam aspectos relacionados à gestão do local, seja positiva ou negativamente:

“Não esperava encontrar um lugar tão bem cuidado e preservado, pois o Brasil insiste em apagar e destruir tudo o que seu passado teve de bom. Luís Gonzaga é a alma do Nordeste e visitando esse museu se tem a noção disso. Para se visitar o museu se paga um ingresso irrisório. Visita

muito bem guiada, ao percorrer as salas se sente o que o Rei do Baião foi. Muitas fotos, discos, instrumentos, troféus ilustram a trajetória do Lua. Guia muito simpática, foi percorrendo os fatos mais marcantes da vida dele. No próprio parque está a casa onde Luis Gonzaga viveu seus últimos anos. Emocionante visitar a sua sala, quarto, cozinha, tudo muito bem preservado. Um lugar mágico e emocionante. E o melhor em todos os locais se tem como fundo musical a música genial e imortal do Rei Luis Gonzaga. É um local que deveria ser visitado por todos brasileiros.” (ANTÔNIO SÉRGIO, 2018).

“Embora com poucos recursos o Museu é muito rico em seus acervos e concentra grande parte da história de Luiz Gonzaga. É muito bem organizado e com bastante informação ao visitante.” (EDUARDO, 2017).

“O local está um pouco mal tratado, sem ajuda do poder público e sem o auxílio dos artistas na sua divulgação.” (ANDRÉ, 2018).

Neste contexto, Almeida (2005) aponta que um dos grandes problemas destacados por visitantes de museus brasileiros é o estado de conservação do acervo. Outros indicam que problemas de infraestrutura tais como quantidade e qualidade de banheiros, bebedouros, e outras comodidades como cafés e locais para o público se sentar; também interferem na qualidade da visita, além de ações que incentivem a preservação e limpeza; facilitem a comunicação tais como legendas, sinalização e folhetos explicativos podem possibilitar um melhor aproveitamento da visitação.

No museu do Gonzagão, a ausência do poder público é perceptível na ótica dos visitantes que veem o local abandonado e com problemas de conservação:

“O que não gostei foi a falta de iniciativa pública em apoiar um projeto desse porte, por isso está um pouco abandonado, mantido por colaboradores.” (GOHERCULANO, 2014).

“Embora a riqueza cultural da vida de Luis Gonzaga seja interessantíssima, rica em detalhes, uma cultura nordestina e que devemos prestigiar, infelizmente achei pouco explorado culturalmente, achei mal cuidado, a casa fica fechada e é puro a morfo e naftalina. Deveriam cuidar melhor e além disso um sol de rachar, vento quente, poderiam plantar mais árvores e criar cobertas, para tentar tornar o passeio menos sofrido. Foi um passeio que despertou interesse mesmo e a apresentação dos guias de lá foram enriquecedoras, mas minha filha que tem uma certa sensibilidade ao morfo sofreu muito com uma tosse devido o morfo do local. Enfim para pessoas alérgicas eu não recomendo.” (WERBENA, 2015).

A falta de investimento do poder público em manutenção e conservação desses espaços só multiplicou o risco de destruição da história do país que já vem sendo denunciada há tempos (CNBB, 2018). Apesar dos esforços dos colaboradores em manterem viva a memória do Rei do Baião, a necessidade de recursos é um problema crônico:

“Na época da celebração do centenário, agentes do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) estiveram aqui e fizeram algumas limpezas. Também deram orientações básicas para os funcionários. A gente tenta, do nosso jeito leigo, cuidar da melhor maneira possível das peças”. (PONTES, 2017).

Na opinião dos colaboradores o museu deveria ser apoiado pelo Estado, pois o aporte de recursos angariados com a taxa de arrecadação proveniente da visitação não é suficiente para realização da

manutenção das instalações:

"É obrigação do estado auxiliar na preservação do museu. Há, por parte deles, a alegação de que se trata de uma propriedade particular, mas é um local que tem uma grande função social e todo o simbolismo por ser a casa de Gonzaga". (PONTES, 2017).

5 CONCLUSÕES

A pesquisa aponta que os aspectos mais destacados pelos avaliadores estão relacionados à oportunidade de conhecer a riqueza artística deixada pelo músico Luiz Gonzaga; à divulgação da cultura nordestina e do homem do sertão, por intermédio de seus hábitos e costumes; à compreensão da importância da contribuição de Gonzaga na cultura do povo brasileiro; e à conservação das raízes plurais dos povos e suas tradições. Apesar dos aspectos positivos apresentados, alguns visitantes apontam que a conservação do espaço requer investimentos e melhorias das instalações, bem como incentivo do setor público para contribuir e ampliar o museu.

O museu Gonzaga é um espaço capaz de distinguir os hábitos e costumes das regiões Norte e Nordeste, esta última bastante exaltada nas músicas de Luiz Gonzaga. Além disso, por intermédio do museu é possível apresentar a identidade nordestina que é desconhecida por boa parte dos brasileiros.

Por fim, conclui-se que o museu Gonzaga pode ser considerado como patrimônio imaterial de um povo, ou até, da humanidade, dependendo da sua dimensão e que deve ser protegido pelo poder público, bem como, preservado de geração a geração, garantindo a preservação da identidade cultural do povo sertanejo, seus bens simbólicos e suas práticas culturais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. M. O contexto do visitante na experiência museal: semelhanças e diferenças entre museus de ciência e de arte. **História cienc. Saúde** – Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 12, suppl. 0, 2005. Disponível em: <www.scielo.com.br>. Acesso em: 10 de agosto de 2021.

ANDRÉ. **Visita para entender como era simples a casa e a vida do Rei do Baião**. 2018. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g2348638-d4376365-Reviews-Gonzagao_Museum-Exu_State_of_Pernambuco.html. Acesso em: 10 de agosto de 2021.

ANTÔNIO SÉRGIO. **um milagre esse museu existir**. 2018. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g2348638-d4376365-Reviews-Gonzagao_Museum-Exu_State_of_Pernambuco.html. Acesso em: 10 de agosto de 2021.

BENI, C. M. Política e estratégia do desenvolvimento regional - Planejamento integrado e sustentável do turismo. In: LAGE, Beatriz Helena Gelas & MILONE, Paulo Cezar (Orgs.). **Turismo: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2000, p. 165-171.

CINTIA. **Uma viagem no tempo...** 2017. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g2348638-d4376365-Reviews-Gonzagao_Museum-Exu_State_of_Pernambuco.html. Acesso em: 11 de agosto de 2021.

CNBB. **Museu Nacional: descaso com patrimônio público e falta de políticas preventivas**. 2018. <http://www.cnbb.org.br/incendio-no-museu-nacional-descaso-compatrimonio-publico-e-falta-de-politicas-preventivas-dos-bens-culturais/>. Acesso em: 05 de agosto de 2021.

DA ROSA, R. A. S.; VENÂNCIO, S. D.; PENEDO, F. R. A relevância do fluxograma para a análise crítica do PNT 2018-2022-gestão pública do turismo no Brasil. **Brazilian Journal of Business**, v. 3, n. 2, p. 1385-1396, 2021.

EDUARDO. **Fonte de cultura**. 2017. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g2348638-d4376365-Reviews-or10-Gonzagao_Museum-Exu_State_of_Pernambuco.html. Acesso em: 05 de agosto de 2021.

FERREIRA, J. Introdução. In: FONTELES, Bené (Org.). **O rei e o baião**. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2010.

GOHERCULANO. **Conhecendo Luiz Gonzaga**. 2014. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g2348638-d4376365-Reviews-or30-Gonzagao_Museum-Exu_State_of_Pernambuco.html. Acesso em: 02 de julho de 2021.

GOULART, M.; SANTOS, R. I. C. dos. Uma abordagem histórico-cultural do turismo. **Revista Turismo –Visão e Ação**, v. 1, n. 1, p. 19-28, jan./jun. 1998.

KÖHLER, A. F.; DURAND, J. C. G. Turismo cultural: conceituação, fontes de crescimento e tendências. **Revista Turismo –Visão e Ação**, v. 9, p. 185-198, 2007.

LÓPEZ, M. P. V.; SILVA, M. H.; DE SOUSA MARTINS, B. T.; DOS SANTOS, C. S. A hospitalidade e a economia popular: um estudo em um empreendimento extra hoteleiro. **Brazilian Journal of Business**, v. 3, n. 1, p. 904-920, 2021.

MARANHÃO, R. A.; STORI, N. Governança climática no setor energético: um estudo em

furnas. **Brazilian Journal of Business**, v. 1, n. 4, p. 1791-1799, 2019.

MARANHÃO, R. A.; STORI, N. Governança costeira em Angra dos Reis: reflexões sobre sustentabilidade e preservação ambiental. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 3, n. 2, p. 397-404, 2020.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Dados do turismo brasileiro 2014**. Disponível em: <http://www.mtur.gov.br>. Acesso em: 02 de janeiro de 2019.

MUNDO DAS MARCAS. **TripAdvisor**. 2013. Disponível em: http://mundodasmarcas.blogspot.com.br/2013_04_21_archive.html. Acesso em: 03 de janeiro de 2019.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Relatórios Anuais 2014**. Disponível em: <http://www.unwto.org>. Acesso em: 11 de julho de 2021.

PONTES, A. **Construído por Gonzagão, Parque Aza Branca corre risco de fechar por falta de verba**. 2017. Disponível em: http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2017/06/25/internas_viver,710144/construido-por-gonzagao-parque-aza-branca-corre-risco-de-fechar-por-f.shtml. Acesso em: 11 de julho de 2021.

SCHEINER, T. Museu, Museologia e a 'Relação Específica': considerações sobre os fundamentos teóricos do campo museal. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 42 n. 3, p.358-378, set./dez., 2013.

WERBENA. **Poderia ser bem melhor**. 2015. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g2348638-d4376365-Reviews-or20-Gonzagao_Museum-Exu_State_of_Pernambuco.html. Acesso em: 11 de julho de 2021.